

Santander lança o seu primeiro fundo com objetivos de investimento social com a (RED)

- *A Santander Asset Management é a primeira gestora de fundos que se alia à (RED), a ONG cofundada por Bono e Bobby Shriver. O fundo doará 15% da sua comissão de gestão para combater a SIDA e assegurar que algumas doenças possam ser prevenidas e tratadas em todo o mundo.*
- *O produto será comercializado em Espanha, Portugal, Reino Unido, Alemanha, Chile e nos centros nos quais opera o Santander Private Banking Internacional.*

Lisboa, 28 de novembro de 2022. NOTA DE IMPRENSA

A Santander Asset Management (SAM) lançou o *Santander Prosperity Fund*, o seu primeiro fundo com objetivos de investimento social, classificado como artigo 9.º no âmbito do Regulamento de Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros. Constituído em colaboração com a (RED), o fundo investirá em ações globais com um enfoque multitemático, através de empresas inovadoras que, com os seus produtos e serviços, enfrentam os grandes desafios da nossa sociedade, com especial foco em três temáticas: Saúde e Bem-estar, Alimentação e Nutrição, Educação e Inclusão financeira.

As empresas nas quais estiver investida a carteira do fundo devem obter, pelo menos, 30% das suas receitas em atividades ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pelas Nações Unidas em 2015, contribuindo assim de forma relevante para resolver os grandes desafios sociais.

O fundo começou a ser comercializado em Espanha, Portugal, Reino Unido, Alemanha, Chile e nos centros nos quais opera o Santander Private Banking Internacional. Numa fase posterior, será lançado no Brasil, México e Polónia.

O Banco Santander, através da SAM, celebrou uma aliança com a (RED), a ONG cofundada em 2006 por Bono e Bobby Shriver para angariar fundos destinados ao combate à SIDA. O fundo doará 15% da sua comissão de gestão para promover projetos que contribuam para o fortalecimento dos sistemas de saúde, tratamentos e atendimento naquelas comunidades mais necessitadas e nas quais as pandemias atacam com mais força.

“O lançamento do primeiro fundo com objetivos de investimento social reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade e está completamente alinhado com o nosso propósito como Grupo de contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade. O acordo com a (RED) permitir-nos-á, além disso, colaborar em projetos para erradicar doenças que afetam a população mundial mais desfavorecida, especialmente na América Latina. Durante a pandemia, implementámos uma série de medidas para mitigar a crise humanitária e económica, como a constituição do Fundo Solidário, e queremos continuar a nossa trajetória neste tipo de iniciativas”, assinalou **Víctor Matarranz, Global Head da Santander Wealth Management & Insurance.**

“Para vencer a SIDA e abordar as injustiças que permitem o desenvolvimento das pandemias, devemos aproveitar o poder do setor privado através de novas e inovadoras vias”, afirmou **Jennifer Lotito, presidente e COO da RED.** E acrescentou: *“O fundo Santander Prosperity não é simplesmente um investimento financeiro, mas sim um investimento na nossa saúde coletiva e na Humanidade. Agradecemos à Santander Asset Management a sua liderança e compromisso no seu apoio à (RED) com o objetivo de salvar vidas nos próximos anos”.*

A Santander AM conta já com um total de 71 fundos de Investimento Socialmente Responsável (ISR) e mais de 38.000 milhões de euros em ativos sob gestão com critérios ISR a nível global. A Santander *Wealth Management & Insurance*, que aglutina o negócio de gestão de ativos, banca privada e seguros, definiu como objetivo alcançar os 100.000 milhões de euros em ativos sustentáveis em 2025.

Além disso, a Santander *Asset Management* foi a primeira gestora de ativos em Espanha a contar com uma equipa de ESG própria e desenvolveu uma metodologia própria de *rating* ISR. Foi a primeira gestora espanhola a subscrever a nível global a iniciativa ‘Net Zero’, alcançar o objetivo de zero emissões líquidas de carbono em todos os ativos sob gestão em 2050. Em novembro do ano passado, fixou-se como meta a redução para metade das emissões líquidas dos seus ativos sob gestão ‘Net Zero’ para 2030. Estes ativos são aqueles sobre os quais existem metodologias de medição e métricas de emissões e sobre os quais foram fixados objetivos em linha com a iniciativa ‘Net Zero Asset Managers’. A Santander AM foi igualmente a primeira entidade espanhola com alcance global a aderir ao *Institutional Investors Group on Climate Change* (IIGCC), o organismo europeu para a colaboração entre investidores em matéria de alterações climáticas e a voz dos investidores comprometidos com um futuro baixo em carbono, e é signatária dos Princípios de Investimento Responsável (PRI) da ONU.

Sobre a SAM

A **Santander Asset Management** é uma gestora global, com fortes raízes locais na Europa e na América Latina. Com 50 anos de história e presença em 10 países, possui um património de 189.000 milhões de euros em todos os tipos de veículos de investimento, desde fundos de investimento e planos de pensões a mandatos institucionais e investimentos alternativos. As soluções de investimento da SAM incluem mandatos especializados em obrigações e ações latino-americanas e europeias. A Santander Asset Management, pertencente à divisão de **Wealth Management & Insurance (WM&I)**, conta com mais de 785 colaboradores em todo o mundo, dos quais cerca de 235 são profissionais de investimento, com mais de 10 anos de experiência no mundo da gestão de ativos. O seu processo de investimento, a capacidade de análise das equipas locais e o rigoroso controlo de riscos facilitam o conhecimento profundo das oportunidades de mercado, bem como as diferentes necessidades de seus clientes, e são um elemento diferenciador da Santander Asset Management.

Sobre a (RED)

A **(RED)**, fundada por Bono e Bobby Shriver em 2006 para combater a SIDA, associa-se às marcas e figuras mais emblemáticas do mundo para criar produtos e experiências que permitam captar recursos, bem como chamar a atenção para enfrentar as crises sanitárias globais. Cada ação realizada com a (RED) salva vidas.

Até à data, a (RED) gerou mais de 700 milhões de dólares para o Fundo Global, o que permitiu ajudar mais de 245 milhões de pessoas. Os recursos da (RED) apoiam programas que salvam vidas através da capacitação de profissionais de saúde com o objetivo de fazer exames, tratamentos e prestar atendimento em locais onde a injustiça permitiu o desenvolvimento de pandemias.